

BRINQUEDOTECA HOSPITALARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Estefane Firmino de Oliveira Lima

Nívea Kelly Santos da Silva

Resumo: A hospitalização gera algumas mudanças significativas no estado físico e psíquico das crianças. No âmbito do SUS, a Lei nº 11.104/2005 obriga os hospitais brasileiros que trabalham com a internação infantil, a oferecerem um espaço físico, com materiais lúdicos e jogos educativos para as crianças e seus acompanhantes. Diante disso, esse estudo teve como objetivo identificar e analisar, com base em indexadores online, os estudos nacionais sobre as brinquedotecas hospitalares. Como método foi utilizado uma revisão integrativa com análise qualitativa, para tal foi feita uma busca nas bases de dados *online*: *Scientific Eletronic Library Online (SciELO)*, Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram “brinquedoteca AND hospital”. A análise qualitativa foi realizada segundo a Análise de Conteúdo de Bardin. Dezoito artigos foram incluídos no banco final deste estudo. Os anos de 2014 e 2015 apresentaram os maiores números de artigos publicados. A predominância da área da psicologia foi observada, bem como publicações a partir do ano de 2008. A análise qualitativa permitiu a identificação de duas categorias temáticas: 1) Análise da relevância brinquedotecas e 2) Criação e qualidade das brinquedotecas. Conclui-se que este estudo ampliou o conhecimento acerca das brinquedotecas hospitalares. Espera-se que demais pesquisas e reflexões teórico-práticas embasem compreensões acerca desse espaço de promoção de saúde.

Palavras-chave: Criança hospitalizada. Brinquedoteca. Brincar. Humanização.

Abstract: Hospitalization generates some significant changes in the physical and mental state of the children. Under SUS, Law no. 11.104 / 2005 obliges Brazilian hospitals that work with children's hospitalization to offer a physical space, with playful materials and educational games for children and their companions. In view of this, this study aimed to identify and analyze, based on online indexers, the national studies on hospital toy libraries. An integrative review with qualitative analysis was used as a method to search the databases online: *Scientific Eletronic Library Online (SciELO)*, *Electronic Periodicals in Psychology (PePSIC)* and *Virtual Health Library (VHL)*. The descriptors used were "toy

library AND hospital". The qualitative analysis was performed according to the Bardin Content Analysis. Eighteen articles were included in the final database of this study. The years 2014 and 2015 presented the largest number of articles published. The predominance of the area of psychology was observed, as well as publications from the year 2008. The qualitative analysis allowed the identification of two thematic categories: 1) Analysis of the relevance of toy libraries and 2) Creation and quality of toy libraries. We conclude that this study has broadened the knowledge about hospital toy libraries. It is hoped that further research and theoretical-practical reflections will underpin understandings about this area of health promotion.

Keywords: Child hospitalized. Toys. Play. Humanization.

1 INTRODUÇÃO

Com as discussões geradas em torno da forma de tratamento dos usuários no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), sentiu-se a necessidade de cumprimento do que já estava prescrito tanto na Constituição Federal de 1988, quanto nas leis que regem o SUS, assim buscou-se implantar uma nova forma de cuidado, a Humanização no SUS. Esta, abriu caminho para que os profissionais tivessem um olhar diferenciado para as necessidades de cada usuário e pudessem atendê-los na sua integralidade.

Partindo da premissa de assegurar os direitos da criança no âmbito do SUS, foi sancionada a Lei nº 11.104/2005 que obriga os hospitais brasileiros que oferecem atendimento pediátrico a crianças em regime de internação a criar um espaço físico, com materiais lúdicos e jogos educativos para as crianças e seus acompanhantes. Assim, o movimento de humanização hospitalar entende o brincar como fator imprescindível para o desenvolvimento infantil (BRASIL, 2005).

Diante disso, estudos acerca da criação, utilização e manutenção da brinquedoteca fazem-se necessários, bem como acerca de sua importância para as crianças, os acompanhantes e os profissionais. Dessa forma, esse estudo tem como objetivo identificar e analisar, com base em indexadores *online*, os estudos nacionais sobre as brinquedotecas hospitalares.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O cuidado humanizado as crianças é de suma importância, pois diversos autores apontam que a hospitalização representa para a criança uma experiência traumática, na qual ela é submetida a uma série de procedimentos invasivos e dolorosos (LEITE; SHIMO, 2007) que são necessários para a identificação de seu diagnóstico, administração de medicação e tratamento de sua patologia (CUNHA; SILVA, 2012).

Torna-se importante desconstruir a hospitalização como algo negativo, dando a criança elementos para que ela possa entender que o ambiente hospitalar pode ser propulsor de experiências positivas, pois além de possibilitar a melhora em seu estado clínico, pode também proporcionar interação, socialização e diversão (CUNHA; SILVA, 2012; JANSEN; SANTOS; FAVERO, 2010).

Tudo isso é possível por meio das brincadeiras realizadas nas brinquedotecas hospitalares, pois nestes espaços garantidos por Lei são realizadas atividades educativas que auxiliam o desenvolvimento físico, psíquico e social das crianças, além de proporcionar a recuperação de sua saúde por meio da ludicidade que envolvem: brincadeiras, desenhos, pinturas, leituras, contação de histórias, jogos diversos, teatro, entre outras atividades (LIMA; MAGALHÃES, 2013).

Desse modo, as brinquedotecas hospitalares são de grande importância visto que é um recurso que contribui de forma significativa para o processo de internação e recuperação da saúde das crianças.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa com análise qualitativa, elaborado a partir de publicações acerca da temática investigada. Esse tipo de revisão baseada nos estudos de Mendes, Silveira e Galvão (2008), permite a inclusão de múltiplos estudos para melhor compreensão sobre a temática escolhida, assim, combina tanto dados qualitativos, quanto os quantitativos, que serão sintetizados e analisados de forma descritiva.

A busca eletrônica ocorreu no mês de setembro de 2018, nas seguintes bases de dados *online*: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram “brinquedoteca AND hospital” de acordo com a classificação dos Descritores em Ciências da Saúde. O período de publicação dos artigos não foi delimitado para que a busca pudesse abranger o maior número de estudos sobre o tema.

Os critérios de inclusão consistiram em artigos da literatura brasileira que abordassem a temática definida, publicados na língua portuguesa nas revistas nacionais, disponíveis na íntegra para *download*. Para checagem desses critérios, foram analisados os resumos, as palavras-chave e os periódicos dos artigos. Os critérios de exclusão foram publicações em formatos diferentes de artigos (teses, monografias, livros, anais etc.) e artigos duplicados e/ou não disponíveis na íntegra.

A análise da amostra final dos estudos levou em consideração o ano de publicação dos estudos, a região na qual os autores pertencem, as áreas de conhecimento que os artigos estavam relacionados, os(as) profissionais envolvidos(as), as ações desenvolvidas e os tipos de atividades mais utilizadas nas brinquedotecas. A Análise de Conteúdo de Bardin (2011) foi utilizada para nortear a elaboração das categorias temáticas dos artigos analisados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A busca realizada mês de setembro do corrente ano, nas bases de dados *online*: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), geraram um total de 43 artigos. Com as leituras dos títulos e resumos foram selecionados 21 estudos. Após um cruzamento nas bases de dados utilizadas foram excluídos 03 estudos que estavam duplicados entre essas bases. Restando 18 artigos, os quais foram incluídos no banco final deste estudo.

Pode-se observar levando em consideração os critérios especificados neste estudo, que o artigo mais antigo sobre a brinquedoteca hospitalar foi publicado no ano de 2008 e o mais recente em 2016. Os anos de 2014 e 2015 contam com maior número de publicações,

que equivalem a 04 artigos cada. Já nos anos de 2016, 2013, 2012 e 2009 contabilizam a publicação de 02 artigos cada, e os anos de 2011 e 2008 contam apenas com a publicação de 01 artigo cada.

A análise quantitativa demonstrou ainda que dos 18 estudos analisados, 09 estavam vinculados as revistas da área da Psicologia, 02 a área da Medicina, 02 a área da Saúde Coletiva, 01 a área interdisciplinar, 01 a área Enfermagem e 01 da área da Terapia Ocupacional. A predominância da área da Psicologia pode ter ocorrido pela busca no periódico PePSIC, visto que este é vinculado essa área.

Para a realização da análise qualitativa, tomando por base a Análise de Conteúdo de Bardin (2011), foi possível a elaboração de duas categorias descritas a seguir:

1) Análise da relevância brinquedotecas

Dos 18 artigos analisados, 14 estudos demonstraram a importância das brinquedotecas. Nesta categoria, foram incluídas todas as pesquisas que realizaram reflexões teóricas sobre a importância de brinquedoteca (02 estudos), bem como a sua importância para os usuários (12 estudos). Com relação aos usuários participantes desses estudos, 04 estudos foram realizados com acompanhantes, 04 apenas com crianças, 02 com crianças e seus familiares, 01 com crianças e monitores, e 01 com a equipe de enfermagem do hospital.

2) Criação e qualidade das brinquedotecas

Nesta categoria foram incluídos 04 artigos, destes 02 estudos descrevem a criação de brinquedoteca, 01 estudo trata da presença de contaminação de brinquedos e 01 refere-se ao controle de qualidade.

As brincadeiras podem possibilitar uma re-elaboração do mundo real desenvolvida pela criança na tentativa de satisfazer suas necessidades, contribuindo assim, para o seu desenvolvimento em termos globais (BRITO; PERINOTTO, 2014). Desse modo, podem ser um recurso da criança para o desenvolvimento do seu eu, pois é na busca de compreender o mundo, assimilando o real a si mesmo, que encontra equilíbrio afetivo e intelectual, na tentativa de adaptar-se ao ambiente desconhecido e ao mundo dos adultos.

É possível perceber que as brinquedotecas representam um tratamento humanizado voltado para a criança em situação de hospitalização, garante que seja mantido o seu direito de brincar, assegurado legalmente pelos dispositivos legais como a Constituição Federal de 1988, as Leis do SUS, o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº. 8.069/1990) e a Política Nacional da Criança e do Adolescente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão integrativa teve como objetivo identificar e analisar, com base em indexadores *online*, os estudos nacionais sobre as brinquedotecas hospitalares. Foi identificado nessa pesquisa que a Psicologia, dentre as diversas áreas que realizaram estudos sobre a brinquedotecas hospitalares, possui uma maior predominância. Diante disso, este tema constituiu-se como um objeto rico de estudo para diversas áreas do conhecimento. Os achados sobre a brinquedoteca hospitalares estão longe de ser saturados, de modo que mais estudos acerca desse tema seriam relevantes.

Este estudo procurou oferecer uma contribuição para a ampliação do conhecimento acerca das brinquedotecas hospitalares, bem como seu funcionamento, visto que esta é uma ferramenta relevante para a minimização do sofrimento cotidiano hospitalar. Espera-se que esse estudo possa subsidiar a realização de outras pesquisas e reflexões teórico-práticas que embasem compreensões desses espaços de promoção de saúde.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo** (1st ed.). São Paulo: Edições. 2011.

BRASIL. **Lei Federal 11.104, de 25 de março de 2005**. Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação. Diário Oficial da União, Brasília (DF), 21 mar 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11104.htm

BRITO, L. S.; PERINOTTO, A. R. C. O brincar como promoção à saúde: a importância da brinquedoteca hospitalar no processo de recuperação de crianças hospitalizadas. **Revista Hospitalidade**, v. 11, n. 2, p. 291-315, 2014.

CUNHA, G. L.; SILVA, L. F. Lúdico como Recurso para o Cuidado de Enfermagem Pediátrica na Punção Venosa. **Rev. Rene**, v.13, n.5, p.1056-1065, 2012.

JANSEN, M. F.; SANTOS, R. M.; FAVERO, L. Benefícios da utilização do brinquedo durante o cuidado de enfermagem prestado à criança hospitalizada. **Rev. Gaúcha de Enferm.**, v.31, n.2, p.247-253, 2010.

LEITE, T. M. C.; SHIMO, A. K. K. O brinquedo no hospital: uma análise da produção acadêmica dos enfermeiros brasileiros. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm.**, v.11, n.2, p.343-350, 2007.

LIMA, M. B. S.; MAGALHÃES, C. M. C. Brinquedotecas hospitalares em Belém: Criação, espaço e funcionamento. **Psicol. Argum.**, Curitiba, v. 31, n. 73, p. 247-255, abr./jun. 2013.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto – enferm.**, v.17, n.4, p. 758-764, 2008.

SILVA, F. M. A. M. *et al.* Cuidado paliativo: benefícios da ludoterapia em crianças hospitalizadas com câncer. **Boletim Academia Paulista de Psicologia**, v. 78, n. 1, p. 168-83, 2010.